ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $30
Editaes, linha, . . $30

Pagamento adeantado

Director - Gerente : LUIZ SCIMINI — S. PAULO — BRASIL — Redactor - Chefe : JOÃO A. DA SILVEIRA

ANNO III | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 41 | Agudos, 11 de Agosto de 1929 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 129

A efficiencia do ensino

Um emprehendimento de vulto

Já no exemplar anterior tivemos ensejo de, em breves linhas, dizer alguma cousa sobre a Associação dos Amigos da Escola. Hoje nos é dado o prazer de completar aquella ligeira nota.

Reunidos num só pensamento os professores, paes dos alumnos e estes, ha de se dar ao trabalho educativo a efficiencia condizente com os fructos opimos que a instrucção, acertadamente ministrada, precisa produsir, para que desappareça o analphabetismo, de vez, entre os brasileiros.

Muitas tentativas se têm feito para que se consiga tão grandioso ideal, nem sempre bem succedidas, seja pela falta de comprehensão da collectividade, mal informada a respeito da mesma, seja por motivo de sua defeituosa organisação. Não assim, affirmamos baseados em que é amparada por um auxiliar do governo a tudo disposto pela causa do ensino, o dr. Secretario do Interior, se dá com a Associação dos Amigos da Escola.

Sobre ella, diz muito o que se segue e que extrahimos da circular dirigida a todo o quinquagesimo districto escolar, que lhe está subordinado, pelo sr. prof. Luiz da Motta Mercier, encarecendo o valor das congeneres que innumeros beneficios têm prestado :

«Essas sociedades, além de grandemente sympathicas, são de relevante utilidade para os nossos estabelecimentos de ensino, facilitando, promovendo e alargando as relações entre a escola e a familia.

Para que a escola seja, de feito, a ponte entre o lar e a sociedade, como affirma Ingenieros, é preciso que as suas relações sociaes com a familia das creanças que lhe foram confiadas, sejam intensificadas de forma intelligente e proveitosa.

O interesse é triplice : interesse da escola, da familia e do educando. Lucra o professor que terá facilitado o seu trabalho educativo, conhecendo, pelos paes, particularidades physicas e intellectuaes e falhas de caracter de seus alumnos. Lucram os paes que serão orientados sobre o que devem fazer para melhor prestar o seu concurso ao trabalho educativo, concurso que muita vez traz resultados contraproducentes por falta de uma orientação intelligente. Lucra, finalmente, o educando, que terá facilitada a sua educação physica, intellectual e moral».

Reuniões em que serão discutidas a resistencia physiologica e a capacidade mental dos alumnos ; conferencias para os paes ; excursões a museus, logares historicos, etc. ; concursos de robustez e creação de um pantheon são, não ha negar, um estimulo para o intercambio approximativo dos corpos docente e discente, entre si e os de todos os estabelecimentos escolares em derredor.

Pelo exame attento que fizemos dos estatutos, modelados pelos que se rege igual instituição de um arrabalde paulistano, a Lapa, o que devem fazer tambem todos os interessados pela preparação da nossa infancia para que possa enfrentar, desassombradamente, de futuro, as contingencias da vida, ou muito nos enganamos, ou a opportuna idéa do Rotary Club terá resultados concludentes e attingirá, sem estorvo, o seu fim.

Eis ahi a opinião da imprensa. Resta que, ao noticiar a reunião em breve, no Grupo Escolar, para a fundação da referida sociedade, possa a «Gazeta de Agudos», contente e satisfeita, corroborar o acima expendido.

BANCO COMMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Fundado em 1912

Capital Subscripto	Rs. 100.000:000$000
Capital realisado	Rs. 60.000:000$000
Fundo de reserva	Rs. 53.000:000$000

MATRIZ : SAO PAULO — FILIAES : RIO DE JANEIRO E SANTOS

AGENCIAS

Agudos	Descalvado	Lins	Rio Preto
Amparo	Esp. Santo do Pinhal	Mogy-mirim	Santa Adelia
Araçatuba	Franca	Monte Alto	Sta. Cruz do Rio Pardo
Araraquara	Guaratinguetá	Olympia	São Carlos
Atibaia	Igarapava	Orlandia	S. João da Boa Vista
Avaré	Itapetininga	Ourinhos	São Manuel
Banrú	Itapira	Penapolis	São Simão
Bebedouro	Itapolis	Piracicaba	São Bernardo
Botucatú	Itú	Pirajú	São José dos Campos
Bragança	Jaboticabal	Pirajuhy	Sorocaba
Campinas	Jahú	Presidente Prudente	Guaratinguetá
Catanduva	Jundiahy	Ribeirão Preto	Tatuhy
Cruzeiro	Limeira	Rio Claro	Taubaté
			Tietê

AGENCIA DE AGUDOS

GERENTE — B. CINTRA PEREIRA

Recebe dinheiro abonando os seguintes juros :

EM CONTA CORRENTE DE MOVIMENTO	3 % ao anno.
EM CONTA CORRENTE LIMITADA	4 % ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 2 MEZES	5 % ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 3 MEZES	6 % ao anno.
EM DEPOSITO A PRAZO FIXO POR 6 MEZES	7 % ao anno.

Contas Correntes Limitada - Sobre estas contas, cujo limite é de Rs. 10:000$000, abonamos juros de 4 % ao anno e fornecemos caderneta e talão de cheques, podendo a abertura ser desde Rs. 100$000 e os depositos desde Rs. 20$000.

Fragmentos

O JORNALISTA

O jornalista sem assumpto será como um sujeito sem vintem. Mas quando essa penuria alcança quem possue vocação para o officio, elle não pensa em sahir á rua, para esmolar uma idéa pelo amor de Deus.

Arroja-se pela tira em branco, que nesse momento difficil parece alongar-se em estrada sem fim.

E não raro, feito o artigo, terminada a chronica—quando o autor repassa, na leitura, por esse caminho de papel que, ainda ha pouco, o inquietava com a sua árida alvura de areal, surprehende-se ao ver o deserto povoado, animado, transmutado por figuras que nem sempre lhe appareceram em dias de abundancia, por imagens da mais seductora belleza, exprimindo, como nunca, a ironia, a ternura, o contentamento, a piedade e o amor.

Constancio Alves

O PESSIMISMO

O povoamento do Brasil fez-se da periferia para o centro : a sua nacionalisação faz-se do centro para a periferia. As raças fortes começam a conquistar-nos pelo trabalho e pelo amor ; e já estão a ser conquistadas por esse mesmo trabalho. No dia da affronta, o sangue seria um só, e uma só havia de ser a resistencia. Não nos alarmemos com phantasmas ; já não estamos na idade em que o amor do trabalho e o cumprimento do dever só se estimulam com o medo do castigo ou com a promessa da recompensa. Duvidar de si mesmo já é para um homem a metade da derrota ; para um povo é a queda completa. Felizmente o «pessimismo» é quasi sempre uma doença apenas «literaria».

Olavo Bilac

O RISO

O homem não foi o inventor do riso, como o não tem sido de coisa alguma. O riso é originariamente uma reacção, que tem como orgão o diaphragma, como se diz que o figado é a séde da cólera e o coração das emoções festivas. Como toda a reacção, responde aos estimulantes que lhe são especificos. E' uma defesa que não contrapõe golpe a golpe, mas que se manifesta em contracções no semblante, dando-lhe uma expressão singular, que não se confunde com os outros phenomenos biologicos.

Si o cerebro, de que é visinho o rosto, vibra na plenitude das suas cellulas, essa expressão reflecte a intelligencia : si é apoucado, o phenomeno physiologico não chega a espiritualisar-se. Não ha, propriamente, riso nos idiotas, senão uma expressão burlesca que os degrada, á semelhança com os simios

Augusto de Lima

AO BRASIL

Dediquemos todos os nossos esforços á creação progressiva do Brasil. Uma coisa, sobretudo, é urgente : levantar o espirito publico, transmittir-lhe a segurança de que a nação póde vencer todas as difficuldades que a embaraçam, resolver todos os problemas que a preoccupam, comtanto que firmemente queira. Cumpre-nos combater os que por nativa covardia, ou por vicio de maledicencia, deprimem e calumniam o povo. Não queremos as mentiras do falso patriotismo ; não queremos a politica do avestruz. Queremos a verdade, mas a verdade serena e edificante. Queremos a livre critica dos homens e das instituições, para melhoramento destas e daquelles, mas não a raiva pathologica dos que systematicamente desacreditam uns e outros, gerando só o chãos da anarchia, ou o direito da descrença geral.

Magalhães Azeredo

ASPIRAÇÃO

Si uma intensa aspiração basta a aclarar-nos o caminho, a desannuviar-nos o destino, a transformar a possibilidade na realidade, como attribuir a occurrencias fortuitas a causa do nosso progresso e do nosso triumpho ?

As resoluções tomadas na mocidade têm uma significação mais profunda do que geralmente se pensa. O espirito que conduz a nossa marcha não é joven como a muitos póde parecer. Vem atravessado por correntes oppostas, mas que nem por isso desprezam esse fundo de solidariedade que constitue o eixo de nossa evolução. A complexidade espiritual não exclue a harmonia ; é, antes, até, uma condição della. São como as tempestades do pólo. Quantas energias occultas não se associam para que se dê esse phenomeno tão maravilhoso ? Quantas forças desencontradas não vêm alliar-se para formar aquelle nucleo, ao alcance dos nossos sentidos ?

Luiz Murat

Dominguices

Ella passou, rua acima, e eu disse :
«Estamos sentidas, sabe ?»
E, como não parasse, nada mais coube fazer ; queria responder :
«Senti-me antes» ; mas, passou . . meu bom humor . . .
A outra *Ella* nem m'olhou.
Fez mal. Não ha grandezas na terra . . .
Depois . . .

Pobre Bilbáo . . . fosse um Az,
Mas, Bilbáo não tem estudos,
Dizer ou não ; que mal faz !
Bilbáo é nullo p'ra Agudos.

Moro aqui ha muitos annos,
e affirmo, não é «parece» :
terra dos meus desenganos,
quem mais faz menos merece.

Eu tenho feito por ti
mais do que tenho podido
me deste um dia algum osso ?
. . . nem roído.

Mas, como a terra é dadiboa e vosa, vamos ficando, e vamos indo, á mercê da corrente . . .

***

Senhora,
detentora
de uns olhos negros, rasgados,
e que são os meus cuidados,
por onde andais ?
e o que buscais
nesta treva sem fim . . .

E ella fallou-me assim :
Eu procuro
neste escuro
o homem perfeito, antero,
unico, a quem eu quero . . .

Passou por aqui neste momento
e eu o vi, carinhoso e attento
como é do seu feitio.
vi-o ;
e tu não terás o prazer
de o ver.
Quero mostral-o á luz do dia
que irradia . . .
Juro ! . . .

Hei de conduzil-o puro
tal
qual
a agua corrente do ribeiro . . .
Por que esse delfim,
a quem eu quero tanto assim
és tu,
meu amor, puro e verdadeiro.

***

Caro F.
Sou um crente.
Creio em Deus, no Amor e na Sorte.
V. não acredita. Nega o Amor, diz que não existe Sorte.
Eu leio e penso.
V. não.
Consoante a doutrina pregada por Christo é v. quem tem direito a Felicidade terrena e, quem sabe ao reino do Céo . . :

***

Por favor, não ; agradeço.
Si tenho direito, sim ;
é tão pouco o que eu te peço
e exiges tanto de mim . . .

BILBÃO

FARELLOS . . .

Onze de Agosto

Deve São Paulo evocar
Esta data, com respeito.
Nella passou a contar
Com a Escola de Direito.

E' lembrada com laureis
De esplendor nunca visto.
São tantos os bachareis
Por este mundo de Christo !

Ha muitos advogados
Que só sabem soletrar ;
Deviam, bem avisados,
A' Faculdade voltar.

X. Y. Z.

Vultos da Historia

Iturbide

Figura interessante da historia mexicana, D. Agostinho Iturbide nasceu em Morelia (Mexico), em 1783.

Official do exercito no momento em que rebentou a guerra da independencia, em 1810, distinguiu-se nas fileiras hespanholas e contribuiu para as victorias de Valladolid e Puruaran (Janeiro de 1814), em que o cura Morelos, grande patriota, foi vencido.

O vice-rei Apodaca nomeou-o general em chefe do exercito do Norte; mas, pela sua origem creoula, tornou-se suspeito aos hespanhoes e foi demittido.

Depois da revolução hespanhola de 1820, o vice-rei quiz pronunciar-se contra a constituição e, não podendo apoiar-se senão no exercito, teve a imprudencia de confiar a Iturbide o commando.

A 24 de Fevereiro de 1821, publicou o manifesto de Iguala, que erigia o Mexico em monarchia independente com um principe da casa de Bourbon. Apodaca foi deposto e o seu successor, O'Donaju, sanccionou a proposta de Iguala pelo tratado de Cordova.

Iturbide entrou no Mexico, tomou a regencia, mas, como as côrtes da Hespanha rejeitassem o tratado, fez-se proclamar imperador com o nome de D. Agostinho I e livrou-se da representação nacional, dissolvendo, por um golpe de Estado, o Congresso.

O partido republicano e depois o exercito, sublevaram-se e Iturbide teve que abdicar, em 1823, retirando-se para a Europa.

O Congresso havia-lhe concedido uma pensão annual de 120.000 francos; o exilado, não contente, tentou reconquistar a corôa perdida, mas, alguns dias depois do seu desembarque no litoral mexicano, foi condemnado á morte pela junta de Tamaulipas e fusilado em Padilla, no anno de 1824.

Foi, na America Central, uma reedição do infame Joaquim Silverio dos Reis, causa do fracasso da Inconfidencia Mineira e do martyrio dos que trabalharam por ver o Brasil emancipado.

Podendo cooperar com Hidalgo e Morelos para a independencia de sua patria, foi entretanto quem os arruinou.

Voluvel, sem escrupulos e cheio de ambição, a unica qualidade que se lhe pode invejar é o seu arrojo. Em nada o abona a memoria de suas acções.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da sessão ordinaria realisada em 5 de Agosto de 1929.

Aos cinco de Agosto de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Agudos e na sala das sessões da Camara Municipal, á hora regimental, sob a presidencia do Senhor Fausto Alvares de Magalhães, Vice-presidente da Camara, reuniram-se todos os demais senhores vereadores. Havendo, portanto, numero legal, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão. Lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior, passa-se ao

Expediente

E' lido o balancete do 2.o trimestre do corrente exercicio, apresentado pelo Senhor Vice-prefeito, que recebe do Senhor Presidente o seguinte despacho: «A' Commissão de Finanças». Não havendo outras materias do expediente, passa-se á

Ordem do dia

E' submettido a discussão unica, dispensado o intersticio regimental, o porecer da Commissão de Finanças sobre o balancete do 2.o trimestre, approvado unanimemente, do seguinte theôr: «A Commissão de Finanças, depois de examinar o presente balancete, é de parecer que o mesmo seja approvado. Agudos, 5—8—929. (aa.) Odorico de Castro Pompeia. Manoel Porfirio da Rocha». Em seguida, é lido o seguinte: Projecto de Lei n. 124—Art. 1—Fica o Prefeito Municipal autorisado a ceder, a quem melhores vantagens offerecer, o restante dos quarteirões sitos entre as ruas 15 de Novembro e José Bonifacio e as avenidas Benedicto Ottoni e Fernando Machado, para nelles serem construidas habitações de accôrdo com as posturas municipaes, attendendo a que os referidos terrenos, nas condições em que se acham, são fócos de mosquitos, perniciosos á saude publica e de extincção onerosissima. Art. 2 — Revogam-se as disposições em contrario. Agudos, 5 de Agosto de 1929 (assignado por todos os vereadores presentes). Submettido a discussão unica, dispensado o intersticio regimental, é este projecto posto a votos e approvado por unanimidade, sendo convertido em lei sob numero cento e vinte e quatro (124), sanccionada pelo Senhor Presidente, a qual será publicada pela imprensa local. Nada mais havendo a tratar, foi pelo Senhor Presidente encerrada a sessão, da qual lavrei a presente acta. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario da Camara, a escrevi. (Devidamente assignada).

Uma prova de grande resistencia

Conclusão das viagens do «Ford», com 200 horas e 25 minutos de marcha, sem parar — O significado pratico e esportivo desta experiencia original

Ficou concluida em 29 de Julho proximo passado a prova de resistencia iniciada no dia 20 do mesmo mez pelos Srs. Affonso Cassiano e Ernesto Martins, que só propuzeram a fazer circular um carro Ford do novo modelo «A» nas estradas São Paulo-Ribeirão Preto e São Paulo-Rio durante 120 horas, sem parar o motor um só instante.

Nesta prova os dois automobilistas foram muito além do que tinham promettido, pois em vez das 120 horas annunciadas revezaram se na direcção do carro durante 200 horas e 25 minutos, conseguindo dar uma prova de grande efficiencia esportiva, que sommada á evidencia das qualidades mechanicas do carro, dá ao reide valor realmente fóra do commum.

Este valor é tanto mais saliente quanto a prova foi fiscalisada pela Associação Paulista de Bôas Estradas, a qual durante todo o tempo manteve um representante seu no automovel «Ford» em experiencia, o mesmo fazendo a imprensa diaria da Capital de São Paulo, da qual varios redactores foram, successivamente, passageiros do carro em questão.

Quer em São Paulo, quer no Rio, como tambem nas varias villas e cidades das estradas percorridas, o tentamen dos Srs. Martins e Cassiano despertou interesse que veio crescendo do começo ao fim, chegando a ponto de verdadeiro enthusiasmo quando foi a principio transposto e depois excedido o limite das 150 horas de funccionamento continuo do motor, estando o carro durante este tempo, praticamente em circulação constante, pois as paradas foram poucas e muito breves.

Tivemos, com a prova, uma dupla demonstração de resistencia, pois nella se evidenciou a robustez do automovel e, tambem, a dos seus pilotos e passageiros, muitos dos quaes fizeram mais de uma viagem, num tempo, como o actual, em que os dias são de sol forte e as noites de intenso frio humido. Foram 8 noites e 8 dias durante os quaes o nosso meio automobilistico vibrou como ha muito tempo não o fazia.

A ultima viagem normal do «Ford» foi o percurso de ida e volta São Paulo-Rio. De regresso da Capital Federal o carro foi até Bragança, via Juquery e Atibaia, regressando á São Paulo na tarde de 28 de Julho, depois do que os seus pilotos fizeram com que circulasse mais 14 horas nas ruas e avenidas da Capital Paulista, completando-se assim, ás 9 horas de 29 de Julho, as 200 horas e 25 minutos de prova total, n'um percurso total de 6.162 kilometros.

Cultura Physica

A Camara desta cidade recebeu, da Secretaria do Interior, convite para que Agudos se faça representar na grande demonstração de cultura physica, a realisar-se em S. Paulo de 7 a 15 de Setembro proximo.

Livro aureo

Temos a registrar hoje, gratos, o nome do sr. José Furlani, que nos pagou a sua assignatura.

HOSPITAL DE AGUDOS

Movimento de enfermos

JUNHO — Existiam, 22; entraram, 32; sahiram, 31; falleceram, 4 e ficaram em tratamento, 19.

JULHO — Existiam, 19; entraram, 30; tiveram alta, 25 e existem 24.

Agudos, 1 - 8 - 929.

O Mordomo em Junho e Julho,

Alcides de Quadros.

—

Por iniciativa do sr. Alfredo Martinelli, administrador da fazenda Pau d'Alho, no municipio de Gallia, os colonos da mesma fizeram ao Hospital de Agudos, o importante donativo seguinte:

Agralio Simões Bittencourt, 2 saccos de feijão; Manoel Castilho, Francisco Euzebio, João Cardeña e Luiz Antonio Pereira, 40 litros de feijão cada um; Antonio Feliciano, Francisco Niratik, Joaquim Ricardo e Alberto Gomes, 20 litros de feijão cada um; Carlos Flores e Alfredo Martinelli, uma sacca de arroz em casca, cada um; Angelo Polo, Manoel Sanches, Nicolau Terchak, João Andrade, Alonso Andrade, Francisco Chamizo, João Jacintho, José Degani, Rodrigo Geraldo, João Salles, João Pires, João Araujo, Adeodato Reginaldo, Thomaz Simula, José Cleha, João Niratik, Luiz Urbano, José Martos, Sebastião Rocha, Manoel Teixeira e Manoel Liñares, meia sacca de arroz em casca, cada um; Lazaro de Godoy, 40 litros, Gança Floriano, 30 litros, Bronislau Charas, Antonio Salviano, Antonio Alonso, Benedicto Ferreira e Francisca Niratik, 20 litros cada um, todos de arroz em casca, num total de 2 saccos e 240 litros de feijão e 12 e meia saccas e 170 litros de arroz em casca.

Os beneficiados servem-se desta folha para agradecer a generosa offerta daquelles lavradores.

Matadouro

Durante o mez de Julho findo foram abatidas 64 rezes e 40 suinos.

O CONTO DA SEMANA

UM ROMANCE

J. DE MEDEIROS

—Amei, loucamente—dizia o jovem poeta, com a bôcca entre-aberta num sorriso...

«Fui escravo dos seus caprichos, e pelo seu amôr iria ao sacrificio...

Violeta, chamava-se ella, uma menina de uns dezesete annos, uma verdadeira rosa em botão.»

—Mas que historia é esta?

—Espera um pouco. Já que nos achamos aqui na intimidade, em familia, para um passatempo, que penso ser agradavel, vou lêr algumas paginas do meu «romance da Vida»...

—E' esse?

—Sim. Escreveu-o Violeta.

Como ia dizendo, essa creatura para mim foi tudo na vida, como ainda é...

Começamos a nos amar, quando eramos simples alumnos de uma escóla publica. Começou a minha affeição para com ella, quando eu brincava com as suas louras tranças, corriamos e brincavamos «jou-jou»...

Terminamos o curso primario, juntos. Ella com distincção em quasi todas as materias e eu com simplesmente.

Violeta matriculou-se na Escóla Normal e eu num Gymnasio.

E todo o dia eu a levava á escola e trazia; era quasi uma obrigação.

Os nossos corações preparavam-se para unirem-se eternamente...

Eu sonhava, delirante, com esse futuro cheiroso, que via diante de mim...

Um dia, de regresso da aula, Violeta fallou-me indifferentemente.

—Que tens?

—?...

—Sentes alguma ccusa?

—?...

—Falla, dize que sentes?...

—Nada...

Procurei affagar-lhe as mãos. Fui repellido...

Pedi-lhe uma explicação Violeta calada, a tudo conservou-se indifferente...

Não esmoreci. Fiz varias tentativas para que ella fallasse...

Não fallou...

Na porta de sua casa deixei-a. Adeus, Violeta...

—Adeus...

E no caminho da casa, comecei a fazer mil e uma conjecturas... Violeta amava a outro...

... O relogio de casa dava duas horas da tarde, quando á porta bate o carteiro.

Fui ao seu encontro; uma carta perfumada a mim endereçada. Abri-a impaciente e tremulo. Nella, as lettras e as palavras dançavam, na minha vista...

E eu li e reli:

Flavio.

A minha ultima missiva.

A nossa felicidade partiu-se, desgraçadamente.

Nunca mais mais poderei ser tua.

Meu pae vendeu o meu coração a um jovem banqueiro, que me desposará daqui ha alguns dias. Esse casamento será a minha Cruz e o meu Calvario.

Adeus.

Violeta».

Se pudesse chorar, nesse dia teria chorado muito.

O seu casamento seria a sua Cruz e o seu Calvario.

A sua carta fôra a minha corôa de espinhos, o meu Golgotha...

Passaram-se dias e eu vejo rodar pela Avenida um grande cortejo de autcmoveis.

Um casamento.

E, no ultimo *landaulet*, todo ornado de flôres de larangeira, ia ella com o seu noivo.

Iam casados...

Era o funeral dos meus sonhos. Oito mezes depois, elle, que se chamava Manoel Praxedes da Purificação, morria de uma syncope...

Fui ao seu enterro, e depositei sobre o seu tumulo uma braçada de sempre vivas...

Fallei á viuva, dando-lhe pezames... Toda de negro, era a sombra da minha dôr...

Fui á missa de setimo dia... Renovei-lhe o meu pezar...

—Recomeçaste a amal-a?

—Não, porque o meu amôr para ella nunca teve interregno...

—E o que fizeste?

—Casamo-nos... Vês, está alli o seu retrato...

—E ella?

—Deixou-me depois, fugindo com o *chauffeur* do seu fallecido marido...

—E porque ainda tens o retrato della alli...?

—Como lembrança da infeliz mocidade, representando a cruz que carreguei e ainda carrego...

Batem á porta...

Era Violeta, que em prantos vinha debulhada...

—Perdôa-me, Flavio. Errei. Fostes sempre o meu amor.

O Flavio levantou-se, pallido, olhou para todos e disse:

—O fim do romance que estava lendo para vocês. Vou perdoal-a...

E perdoou...

EDITAES

Promulgação da Lei n. 124

O Tenente Lindolpho Leite de Mattos, Vice-prefeito Municipal de Agudos, em exercicio.

FAÇO SABER que a Camara Municipal desta cidade, em sessão ordinaria realisada no dia 5 do corrente mez, decretou e eu promulgo a lei sob numero 124, do theôr seguinte :

Art. 1—Fica o Prefeito Municipal autorisado a ceder, a quem melhores vantagens offerecer, o restante dos quarteirões sitos entre as ruas 15 de Novembro e José Bonifacio e as avenidas Benedicto Ottoni e Fernando Machado, para nelles serem construidas habitações de accôrdo com as posturas municipaes, attendendo a que os referidos terrenos, nas condições em que se acham, são fócos de mosquitos, perniciosos á saude publica e de extincção onerosissima.

Art. 2—Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todos aquelles a quem o conhecimento e observancia da mesma lei competir, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contem.

Dado e passado na Secretaria da Camara e Prefeitura Municipal de Agudos, aos sete dias do mez de Agosto do anno de mil novecentos e vinte e nove. Eu, João Augusto da Silveira, Secretario, o escrevi.

Lindolpho L. de Mattos

ALISTAMENTO ELEITORAL

Benedicto Silveira, escrivão do 2.o officio, encarregado do serviço eleitoral desta comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, de conformidade com a Lei, que durante a 2.a quinzena do mez de Julho do corrente anno, foram alistados eleitores desta comarca, os seguintes cidadãos: Raymundo Duque de França, Joaquim de Padua, José de Sena Pequeno, João Pereira de Lima, José Vasconcellos Alencar, Antonio Ribas de Aguiar, Bento Vieira de Campos, Raphael Corrêa de Moraes, Raymundo Martins, Antonio Galvão, Olegario da Cruz e Souza, Olympio Alves de Lima, João Rufino de Vasconcellos, Ozorio de Carvalho, José Benedicto, Francisco Pinheiro Junior, Heitor de Oliveira, Augusto Cogo, José Rodrigues Fernandes, João Emilio de Oliveira, João Ribeiro, Raymundo Guedes da Cruz, Publio Marangoni, Mario Ferreira Andrade, Mariano Ravalli, Lazaro Maximo e Paulo Ribas, deste municipio de Agudos; foram indeferidos os requerimentos de Raymundo Moreira Lima e Manoel da Silva Marques e nos autos de qualificação eleitoral requerida por Santos Ravanelli, mandou o M. Juiz que o requerente provasse ser ainda eleitor no municipio de B. de Campos. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados expedi o presente que será affixado na forma da lei. Agudos, 2 de Agosto de 1929.

Eu, Benedicto Silveira, escrivão subscrevi e assigno.

O Escrivão,
Benedicto Silveira

Secção Livre

Aos meus amigos e freguezes

Conforme aviso publicado na ultima edição desta folha, sobre a venda do meu estabelecimento commercial, communico aos meus amigos e freguezes que continúo no mesmo predio, afim de attender a todos, esperando merecer sempre as suas presadas ordens. Ao mesmo tempo, convido aos que me são devedores a virem saldar os seus debitos até o dia 15 do corrente mez, evitando-lhes assim o aborrecimento de serem cobrados pelo Banco.

Agudos, 11 de Agosto de 1929.

Abrahão M. Fizek

1.a Convocação

Convoco os socios da Cia. Rural Pereira, a reunirem-se na sede da fazenda Areia Vermelha, no dia 15 de Agosto p. futuro as 12 horas em assemblea geral ordinaria, para tratar de prestações de contas e eleger a nova directoria.

Lençóes, 28 de Julho de 1929.

Oswaldo Pereira, presidente

Hotel Paulista

DE

Balthazar & Ton

Acceitam-se pensionistas externos

AGUDOS — S. Paulo

Carpintaria e Ferraria BENETTI

Executa-se qualquer estylo de esquadria para casas, tanto como forros, assoalhos e telhados

TEM SEMPRE UM BOM STOK DE MADEIRAS DE TODAS AS QUALIDADES PARA MELHOR SERVIR A SUA FREGUEZIA ::

Com um optimo TORNO MECHANICO capricho samente montado, executa com perfeição todo e qual quer trabalho concernente ao ramo :: ::

Fabricam-se com perfeição carroças, carrosseries para caminhões, etc.

Rua 2 de Agosto, 5 - Agudos

Dr. Alencar de Carvalho

(Assistente da Faculdade de Medicina do Rio)

Medico exclusivamente de crianças

Consultas : das 8 ás 10 da manhã e das 3 em diante

Rua 13 de Maio, 2-83 (Esquina Ezequiel Ramos)

Telephone, 265 — BAURU'

Dr. Alpheu G. de Quadros

Clinica medico-cirurgica

Doenças das senhoras — Vias urinarias

Attende chamados a qualquer hora

Residencia: Rua 7 de Setembro N. 17

Telephone, 10 AGUDOS

Automoveis de Aluguel

Salvador Raia 108	**Victorio Ton 99**
Antonio Zanotti 132	**José Lopes 147**

Hotel dos Viajantes 180

Ponto: Telephone N. 78

AVISO

No intuito de evitar queixas por parte daquelles que, sem o meu consentimento, teem entrado em minhas propriedades agricolas, e naquellas que estão sob minha gerencia, neste municipio, para caçar, damnificando, tapumes, matando suinos, roubando linhas telephonicas, etc. venho pelo presente avisar, que no caso de reincidencia, agirei com o rigor que a lei me faculta.

Zilah Carvalho de Barros

Dr. Carlos de Freitas

ADVOGADO

Causas Civeis, Commerciaes e Criminaes
Defende no jury e advoga nas comarcas circumvisinhas

Rua 15 de Novembro, 2 — *Telephone, 33*

Caixa Postal, 127 — PIRATININGA

CAMARA MUNICIPAL DE AGUDOS

Balancete do 2.o trimestre

DE 1.o DE ABRIL A 30 DE JUNHO DE 1929

RECEITA

Saldo do trimestre anterior,	16:591$367
Viação Rural	965$000
Industrias e Profissões	1:820$500
Predial	3:329$400
Limpeza Publica	475$200
Viação Urbana	2:920$000
Vehiculos	1:540$000
Matadouro Municipal e açougues	1:819$000
Carimbos	380$000
Cemiterio Municipal	1:545$300
Multas	60$000
Imprevistos	16:207$153
Dividas Activas	7:501$250
Addicional de 20%	918$560
Taxas d'agua	11:060$800
Arrecadação de Tupá conforme livros competentes	1:036$500
TOTAL	68:170$030

DESPEZA

Viação Rural	661$600
Obras Publicas	23:483$750
Limpeza Publica	1:000$000
Illuminação Publica	2:798$400
Expediente	80$000
Restituições	1:188$100
Eventuaes	50$000
Empregados Municipaes:	
Collector	800$000
Secretario	540$000
Fiscal d'agua	500$000
Fiscal Urbano	600$000
Porteiro	311$650
Zelador do Cemiterio	500$000
Guarda da Repreza	500$000
Fiscal da Hygiene	400$000
Jardineiro	600$000
» Ajudante	400$000
Subvenções:	
Escripturario	450$000
Instrucção Publica	100$000
Mestre da Musica	500$000
Prefeito Municipal	900$000
Publicações	400$000
Viuva D. Maria J. Pires	300$000
Emprestimo Municipal: Pagamento do 11.o coupon de juros do 1.o emprestimo, e correctagem ao dr. Abelardo Vergueiro Cesar	26:785$000
Pagamentos effectuados a Tupá conforme livros competentes	861$250
Caixa: Saldo existente Rs.	3:460$280
TOTAL	68:170$030

Collectoria Municipal de Agudos, 30 de Junho de 1929

O Collector, MARIO PASCHOAL

O Prefeito, LINDOLPHO L. DE MATTOS

Confeitaria e Café Expresso

DE

ABILIO NAPOLEONE

Nesta confeitaria, os srs. freguezes encontram café, leite, chocolate e pasteis a qualquer hora do dia, tambem doces de qualquer qualidade.

Especialidade em latarias bebidas, vinhos extrangeiros, etc.

Acceitam-se encommendas de doces para casamentos, baptisados e festas.

RIGOROSO E ABSOLUTO ASSEIO

Rua 13 de Maio, 53 - AGUDOS

FÔRO e VARIAS

Gazeta de Agudos

Sociaes Diversões etc.

Successão Presidencial

Em sessão extraordinaria de hontem, a nossa Edilidade approvou, apresentada pelo vereador major Gasparino de Quadros, a seguinte

INDICAÇÃO

«A Camara Municipal de Agudos affirma a sua solidariedade ás candidaturas do Dr. Julio Prestes de Albuquerque e Vital Soares, respectivamente para Presidente e Vice-presidente da Republica no proximo quatriennio, congratulando-se com o Exmo. Dr. Washington Luis pela sua attitude em face da politica nacional. Sala das Sessões, em 10 de Agosto de 1929. (a.) Gasparino de Quadros».

Telegrammas, com o texto acima, foram passados ás altas autoridades estadoaes e federaes.

Interprete legitima da população agudense, solidaria com o seu co-estadoano, a Camara não poderia agir de outra maneira, nesta phase importantissima da nossa vida politica.

Unifica-se a sensata opinião dos cidadãos patriotas, que vêm tomar novo rumo os destinos gloriosos de São Paulo. sob a esclarecida direcção de um notavel estadista.

Personalidade eminente e merecedora de geral acatamento, pelos sentimentos civicos com que administra a invicta terra bahiana, o dr. Vital Soares se tem feito alvo da admiração de todos os brasileiros, tendo direito á alta investidura para que foi indicado.

Está assente, pois, o apoio de Agudos á chapa Julio Prestes — Vital Soares.

Diversões

Theatro S. Paulo

Muito interessante a exhibição no vesperal de hoje, com a engraçadissima comedia «Parem... olhem e escutem», interpretada por Larry Semon.

—A' noite, uma producção que não necessita de reclame, porquanto é fabricada pela Ufa, que se esmera em apresentar sempre o que ha de melhor no mercado. «Os escravos do Volga», além de ser de um entrecho empolgante, está cheio da arte insuperavel que tanto recommenda os films europeus.

—No dia 18, «O homem que ri» e no dia 25, «O submarino», bellissima mostra da vida maritima e da qual daremos descripção, opportunamente.

—No dia 26, a Fox nos fará ver a encantadora brasileirinha Lia Torá em «Mulher enigma», com que fez a sua estréa, juntamente com Paul Vincent.

Praça de touros

Agradou bastante e teve bôa concurrencia o circo de touros, em seu primeiro espectaculo, no dia 4.

Para hoje está annunciada nova funcção, com animaes escolhidos dentre os mais indomaveis que se encontraram.

E' de se ter como certa numerosa assistencia, que applaudirá a destresa, coragem e habilidade dos bandarilheiros.

O Collegio

Attenderam ao appello do nosso vigario, mais os pedreiros srs. Geraldo Blanco, 2 dias de serviço; João Scimini, 1 dia; Antonio Rongetta, 1 dia; Irmãos Gasparotti, 3 dias e Oswaldo de Oliveira, 1 dia.

REGISTRO CIVIL

Movimento do Cartorio de Paz durante a semana finda:

Nascimentos, 8: Mario, filho de João Baptista da Cunha Villela; José, filho de José Rosa; Rosa, filha de Pedro Agostinho; Cesario, filho de Raul Barbosa Teixeira; Joaquim, filho de Manoel Jacintho Alves; Sebastião, filho de João Evangelista Losnak; Anna, filha de Laurentino Francisco de Oliveira e Julia, filha de Antonio Monchelatto.

Casamentos, 2: Jacintho Bento Macedo e d. Maria Innocencia Ortense; Francisco Pereira de Assis e d. Maria José.

Obitos, 4: Dionysia, 10 mezes, filha de João Peres; Pedro Lima, 50 annos; Joaquim Balbino da Silva, 49 annos e 1 nati-morto.

Vida Forense

Cartorio do 1.o Officio

Executivo fiscal. Camara M. de Agudos, Rosa V. Silva e outros. Expeça-se editaes de praça.

Executivo custas. Antonio F. Barros v. Amancio A. Oliveira. Expedido mandado.

Ac. ordinaria. Dr. Antonio F. Rosa, A. Galdino M. Ribeiro, R. Conclusos ao M. Juiz.

Arrolamento. Felippe Gregori. Feitas as primeiras declarações.

Inventario. D. Emilia Dalbetto. Conclusos ao M. Juiz.

Licença. Nicanor de Mattos tutor das menores Alayde e outros. Ao contador.

Crime. A Justiça. RR. Amador Agua Nova e Custodio Dias. Ao Cartorio do Jury.

Prestação de contas. José Paschoal. Approvadas as custas e recolhido o saldo ao Thesouro.

Precatoria de Assis. Citação a Manoel Maluli e Oscar Doca. Devolva-se.

Inventario. Baptista Zuntini. Conclusos ao M. Juiz.

Accidente no trabalho. Patrões Zillo Irmãos & Coneglian. Victima, Maximo Magagna. Ao Dr. Promotor.

Ac. ordinaria. Adolpho Pafetti e outro, AA. Pedro Pafetti, R. Vista ao réo.

Executivo cambial. E. Canova. v. Lazaro C. Barros. Lançado do praso para embargos.

Cartorio do 2.o Officio

Inventarios: No de D. Maria do Carmo mandou o M. Juiz proceder a avaliação tendo os avaliadores apresentado em cartorio o laudo de avaliação.

No de Faiad Feres mandou o M. Juiz proceder ao calculo.

Nos de João Vieira de Lemos, Pedro Dias de Camargo, D. Zeferina Ferreira Dias, Joaquim Baptista da Silva e Antonio Rosa foram expedidos novos mandados de intimação dos respectivos meeiros ou quem estiver na posse dos bens para virem a este Juizo dar andamento aos respectivos inventarios, sob as penas da lei.

Foi distribuido o de Fernando Antonio de Barros.

Foi expedido alvará de licença a favor de Joaquim Claro de Assis para permutar bens de seus filhos menores.

Joaquim Claro de Assis e outros permutaram terras na fasenda Bocca do Campo por terras na fasenda Ventania com Antonio Baptista da Silva.

José Polidoro da Silva adquiriu terras na fasenda Bocca do Campo, de Antonio Baptista da Silva.

Bento Alves de Moraes adquiriu terras na fasenda «Bom Successo», de José Francisco de Oliveira e sua mulher.

Inscreveram-se para o alistamento do municipio de Bocayuva desta comarca 36 cidadãos.

Foi distribuido o processo crime movido pela Justiça contra José Teixeira e José Guilherme.

Cartorio do Jury

Réos José Teixeira Martins e José Guilherme, com vista ao Promotor interino.

Os mesmos acima, com vista ao distribuidor para distribuição.

João Sergio da Silva, com vista ao Promotor interino.

Movimento policial

Ao dr. Juiz de Direito da Comarca, foi remettido o inquerito instaurado contra João Sergio da Silva, por ferimentos produsidos em Carlino Ramos, na fazenda Santa Silveria.

—Está sendo processado Antonio Lobato, por ferimentos em Antonio Pereira, na fazenda Santa Isabel.

—A pedido da policia local, foi preso em S. Cruz do Rio Pardo, Raphael Campos Filho, autor da morte de Claridina Maria de Jesus e já prônunciado.

FUTEBOL

Domingo passado tivemos uma bella tarde esportiva no campo do «Agudos Futebol Clube».

Defrontaram-se os quadros da «Associação A. Gymnasio São Paulo», desta cidade e o «Esporte Clube Villa Seabra», de Baurú.

Logo no inicio e durante algum tempo os bauruenses conseguem manter certo dominio sobre os locaes, porém sem resultado, graças a actividade da defesa e pericia do guardião agudense.

A linha local, depois, desenvolve melhor jogo e passa a atacar, fazendo perigar a todo o momento a méta bauruense, até que Almerindo, conseguindo burlar a defesa contraria, em bello estylo, consegue marcar o primeiro ponto para os locaes, sob estrepitosa salva de palmas.

Iniciada novamente a peleja ha ataques e contra-ataques de ambos os lados, terminando pouco depois o primeiro tempo favoravel aos locaes por 1 a 0.

Após o descanso regulamentar, é reiniciada a peleja. Agora com bastante enthusiasmo. A linha agudense perde varias occasiões de augmentar os seus pontos. Nota-se depois falta de combinação entre os locaes. Os bauruenses, aproveitam-se disso e fazem bellas investidas, sendo porém, rechassados pela defesa, que age com toda precisão. E assim, logo depois, coube a Durval a conquista do segundo tento para os gymnasianos, delirando a assistencia.

Recomeçada a peleja, os agudenses, atacam constantemente até que Almerindo com tiro a longa distancia marca o terceiro e ultimo ponto da tarde. Poucos minutos depois, terminava esta partida com a victoria dos agudenses por 3 a 0.

O sr. Ulderico Paschoal agiu a contento.

Este encontro deixou optima impressão na assistencia, tal a disciplina e cordealidade que reinou entre os contendores, não se registrando a menor nota dissonante.

Dos bauruenses não ha nome a destacar; dos agudenses, apesar de todos se haverem esforçado bastante, seja-nos permittido destacar Naninho, Serra, Bento, Almerindo e Durval.

—Hoje, a associação do Gymnasio deverá enfrentar nesta cidade, ás 3 e meia horas da tarde, o forte conjuncto da «Associação Athletica Lençoense», da visinha cidade de Lençóes.

A PAROCHIA

Apenas será celebrada a missa das 8 horas, hoje, porque o revdmo. vigario irá resar a segunda no patrimonio da Bôa Vista.

Das 16 horas em deante, attenderá os baptisados que houver.

A's 19 horas, ladainhas, pratica sobre o Evangelho do dia e benção do Santissimo Sacramento.

Grupo de Lençóes

Removido para Itapolis o prof. Mauro de Mello, substitue-o como director do Grupo Escolar de Lençóes o prof. Osorio Ayres, transferido de Una.

Romaria

Consoante temos noticiado, dirigir-se-ha á Apparecida de S. Manoel, como nos annos antecedentes, no dia 15 deste, quinta-feira proxima, uma romaria dos catholicos de Agudos.

Alli se réunirão peregrinos de diversos pontos da diocese, para tributarem á Mãe de Deus as suas homenagens, no dia glorioso de sua assumpção.

Chefia a romaria o digno vigario desta parochia, revdmo. conego João Baptista de Aquino que, até ás 12 horas do dia 14, sómente, poderá conceder o abatimento de 50 por cento na passagem.

Café expresso

Tendo adquirido uma machina «Condor», para café expresso, os srs. Wolff & Franzoni, actuaes proprietarios da «Confeitaria Ceres», fal-a-hão funccionar na semana entrante.

Notas Mundanas

Restabelecimento

Restabeleceu-se da ligeira enfermidade que o acommetteu, o nosso apreciado collaborador sr. cap. Luiz Gonzaga Falcão, provecto agrimensor aqui domiciliado.

Anniversarios

Fizeram annos hontem, o jovem Octaviano de Barros Cesar, empregado no commercio e o intelligente menino Caetano, filho do sr. Giacomo Caldieri, conceituado proprietario da «Sapataria Popular».

Fazem annos, no dia 15: o sr. Arcangelo Napoleone, antigo commerciante e proprietario entre nós; o sr. Juvenal Salles, operoso chefe da estação local da Sorocabana; dd. Ida Binelli De Conti, virtuosa esposa do sr. Arsenio De Conti, aqui estabelecido com a «Padaria e Confeitaria das Familias» e Carmella Magri Pagani, digna consorte do sr. Mariano Pagani, negociante em Baurú.

Parabens aos anniversariantes.

Hospedes e Viajantes

Acompanhadas do sr. Jony Andrade e procedentes de Cafelandia, aqui se acham em visita a parentes as irmãs senhorita Yolanda e menina Nilcen, filhas do sr. Alecio Nettuzzi, nosso assignante naquella cidade, para onde ha pouco transferiu a sua residencia.

— Estiveram na cidade, hospedados no «Hotel dos Viajantes», os srs. Antonio M. Guimarães, engenheiro Paulo Costa, Alexandre Guimarães, Frederico Melfi, Luiz de Faria, Leonidas Machado, Heitor Menegale, Francisco de Paula Brandão Junior e Mario Araujo Graça.

Hospedados no «Hotel Venturini», os srs. Romeu Gazzinelli, Juvencio Almeida, Miguel Garcia, Theophilo Sampaio, Emiliano Martins e João Vanin.

Hospedados no «Hotel Paulista», os srs. Ernesto Oliveira, Oscar Barbosa, José Olhão, Brazilio Nogueira, Boris Maskovsky, Jovelino Rodrigues, Salvador Grassia, Amelio Assis e Haruthushi Hangai.

BALANCETE DO FESTIVAL

promovido com o fim de se adquirir ferramentas para a sala de cirurgia do Hospital de Agudos

Patrocinadoras que concorreram ao baile:

Snra. Dr. Clovis de M. Barros	50$
» Dr. Antonio M. Leite	50$
» Romana Rocha	50$
» Dr. Fabio Guimarães	50$
» Gasparino de Quadros	50$
» Pedro Caropreso	50$
» Juvenal Vianna	50$
» José I. de O. Rocha	50$
» Joaquim Machado	50$
» Dr. Hugo Celidonio	50$
» Thomaz de Azevedo	50$
» Dr. Elias Rocha	50$
» Troylus Guimarães	50$
» Floriano de Barros	50$
Snrta. Cecilia Morato Leite	50$
» Antonietta M. Leite	50$
Snra. Arcangelo Napoleone	50$
» Dr. Neves	50$
Snrta. Avato	50$
» Affonsina Rocha	50$
Snra. Homero Lima	20$
» Carolina Rocha	50$
» Emilio D'Amante	50$
» Alberto P. de Camargo	50$
» Anysio Carneiro	50$
De diversos rapases e Snrtas.	100$
Renda brutal do baile	1:320$
Idem do espectaculo	1:316$
Somma Rs.	2:636$

DESPESAS

Aluguel de theatro	90$
Idem da fita	90$
Cera para o salão de baile	5$
Guardanapos de papel	1$
Balanço	2:450$
Somma Rs.	2:636$
Renda liquida entregue ao Director Clinico do Hospital, Dr. Alfredo Galrão	2:450$

DECLARAÇÃO

Declaro nada dever a quem quer que seja, a pessoa alguma, por qualquer titulo ou pretexto, não me responsabilisando por dividas que não sejam contrahidas por mim, ou autorisação minha por escripto.

Turvinho, 10—8—1929.

Gotthardo Landgraf

A receita de hoje

Bolo de Reis

Meio kilo de farinha de trigo, 1 chicara de assucar, 1 dita de gordura, 1 dita de manteiga, 1 colherinha de sal, 1 bola de fermento de pão do tamanho de um ovo de pato, mais menos, 6 ovos batidos separadamente. Reune-se tudo e bate-se muito bem atè começar a formar pipoquinhas e despregar-se da caçarola. Deita-se na forma untada de manteiga e abafa-se para crescer. Assa-se no dia seguinte. Forno quente. Este bolo faz-se á tarde ou á noite, para crescer bem. Pode-se, tambem, fazer de manhan para assar-se á tarde. Antes de recolher-se ao forno, costuma-se enfeitar de passas.